

Gabinete Cirurgico Dentario

— DE —

Manoel Gonçalves Netto

ORTURACOES a ouro, platina, amalgama.

COLLOCACAO DE DENTES pelos sistemas

mais aperfeiçoados.

TRABALHOS GARANTIDOS POR PREÇOS MODICOS

Largo das Brotas

(6) — (18)

Banco Commercial Italo-Brasiliario de S. Paulo

DADE ANO-
NYMA
de reserva
000 : \$0008

SOCIEDADE ANO-
NYMA
Capital realiado
R\$. 5.000.000

18 correntes — Recebimentos — Descontos
Adiantamentos

e abertura de cre-
ditos Lontres.

ES e LETRAS sobre
França, Portugal, Tur-
quia e as princi-
pales da Europa.

ALIAS POSTAES para todas
as cidades e communas da
Italia.

REMESSAS TELEGRAPHICAS
de sommas illimitadas e pa-
ra qualquer praça da Europa.

DEPOSITOS com vencimento
fixo. Contas correntes em
moeda italiana com juro de
2 % ao anno.

QUIDACAO prompta de che-
ques.

DESCONTA ordem sobre São Paulo e Santos, a
30 ou 60 dias, cobrando a taxa de um por-
cento ao mez

AGENTES NESTA CIDADE

PEDRO MONICI

LUIZ MONICI

(Rua Marquez do Herval 39)

E. S. DO PINHAL

GRANDE MARCENERIA

— DE —

LOURENÇO DEL GUERRA

Bom montada officina de obras, podendo executar qualquer mo-
delo que lhe seja encomendado.

Grande quantidade de moveis como sejam guarda-roupas, pe-
quenos e grandes, lavatorios com ou sem espelho, etageres, buffets,
explendidas camas para solteiros e casados, com encaixas, etc.

As mobílias vendidas nesta
casa são garantidas quanto a perfeição e solidez

— — preços sem competencia — — (10) — (27)

9 - RUA 15 DE NOVEMBRO - 9

CHALET S. ANTONIO

DE

ANTONIO PINTO BUENO

Este chalet dispendo sempre de um grande sortimen-
to de bilhetes de loteria, de numeração variada e papi-
tante, tanto do Estado de So Paulo como da Capital Fe-
deral, acha-se em condições de enriquecer a sua nume-
rosa freguezia, felicitando-a com

VOLUMOSOS PACOTES

DE

L'argent contant

Recebe telegramas das loterias da Capital Federal
que forem extrahidas aos Sabbados

Largo do Mercado

PROXIMO A O
CHAFARIZ

E. S. DO PINHAL

A Paulcéa

CONFEITARIA E GRANDE ARMAZEM

DE

--LIQUIDOS E COMESTIVEIS--

Sortimento completo de CHARUTOS, FUMOS, CIGARROS e todo
os mais artigos para fumantes.

— Bebidas finas de mportação directa —

Monici & Berardo

Largo da Matriz n. 39

Agencia Geral

DAS LOTERIAS DE S. PAULO
de J. Fioravante de Menezes

Esta casa, que tem ultimamente vendido os maiores premios nes-
ta cidade, dispõe sempre com grande autendencia de grande e va-
riado sortimento de bilhetes de todas as LOTERIAS DE S. PAULO
E CAPITAL FEDERAL. Está pois em condições de continuar a en-
riquecer a sua freguezia que continuará a ser bem servida com to-
tal pontualidade.

AOS SRs. CAMBISTAS

desta como das cidades circumvisinhas fornecem bilhetes em condi-
ções vantajosas, fazendo pontual remessa de listas.

Todos os pedidos devem ser acompanhados da respectiva impor-
tancia.

Para os pedidos de fóra são isentos de porte.

Vendas exclusivamente a dinheiro

2-Rua José Bonifacio-2

A RESISTENCIA

OS ADVOGADOS

DRS. ADOLFO AFFONSO DA SILVA GORDO
e ANTONIO MERCADO

tem o seu escriptorio á rua São Bento n. 45 São Paulo
Entregam-se de todos os serviços concernentes á sua profissão: quer na Capital, como nas localidades do interior.

Dr. Heitor F. Gambara

Advogado

Escriptorio á Rua Direita. Aceita qualquer causa civil ou commercial. E' elle fideiussor patrimonial para o pagamento de causas orphologicas importantes.

HONESTIDADE E DELICENCIA

CLINICA MEDICA

-DO-

DR. AMADOR FRANCO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Dá consultas e attende a chamadas na sua residência, á rua Floriano Peixoto, esquina da Praça do Mercado. 6-25

Advogado

ESCRITORIO

R. FLORIANO PEIXOTO 51

Dr. Zylenté Pinyentel Junior

Ao Movimento Commercial

GRANDE EMPORIO DE FASENDAS E MODAS

-DE-

Quesiti Piagentini & C.

Este vasto e bem montado estabelecimento acaba de receber um esplendido sortimento de gosto apuradíssimo IMPROTADO DIRECTAMENTE, constando de

FASENDAS FINAS E GROSSAS

ARTGOS DE ARMARINHO

Perfumarías as mais apreciadas

Armas e munições

OBJECTOS DE BIJOUTERIE

CHAPEOS de sobredito fabricante THONET, etc., etc.
MOBILIAS austriacas do ac.

Agentes da Machine Sewing Singer Company

Tem em deposito grande quantidade das afamadas e popularissimas machinas de costura

“SINGER”

progresso, e orientados pelo to e honesto.

feita commodamente effectuando o comprador o pagamento em prestações de QUATRO

preços sem competidores

parte dos artigos de fabricas europeas, por

importação directa

Aos nossos dignos fides, ao commercio, á p em geral, e com intenso cimento que apresentamos, pelos protestos de summa pelo auxilio e sympathia q têm dispensado de maneira mente significativa, contrib para a existencia da nossa fo
Aos nossos illustres collabo dores tambem consignamos aqui,

artigos que constituem o seu vasto sortimento POR PREÇOS DIMINUTOS e

o Commercial-

RUA MARQUEZ DO HERVAL
ESQUINA DO LARGO DO MERCADO
Espírito Santo do Pinhal

Arroz da terra saeco	20\$000	Perros de engommar n.	
α Carolina	21\$000	mo 3, 4 e 5	3\$500
α Japão	23\$500	Cogoaço Julio Robin legiti-	
rame (apapado 410 e gram-	24\$000	caixa	55\$000
α 5 libras	12\$000	Garrafas vario	
Levante (Lata)	42\$500	Cerveja Rio Claro, Paulista	800
Velas Brasileiras caixa	26\$500	α União sem casco garrafa	850
α Nacaeiroa Rio	11\$500	Lata gelinelhas brutas	1\$1 000
9 e 10 de linhas genunino K.	11\$000	Cresalina legitima (Laica)	1\$700
Univeisa Paulista caixa	15\$000	Roxo terra francez e Oeca	
ebollas novias esp. α	17\$000	Inglesia kilo	200
α silha de zinco	19\$000	Oleo linhaa lata de 1 ar. 10\$000	
mento 2 Mart, legitimo		Morim 200 Presidente,	14\$500
α Biorra	22\$500	pega	10\$000
		Cl inello de liga	par1\$000
		Epirito Vinho sem casco gar.	500

VENDAS SO' A DINHEIRO

Dr. José Costa

LARGO DA MATRIZ

Schmidt & Trost

S. PAULO

O PROGRESSO PINHALENSE

— DE —

Elzidoro Stersi

65 LARGO DO MERCADO 65

O proprietario deste estabelecimento convida aos amigos, freguezes e ao publico em geral, para fazer a visita afim de apreciar o magnifico sortimento que acaba de chegar constando de

Excellentes fazendas.

Artigos de armarinho.

Calçados e brinquedos

Louça fina e grossa.

Utensilios domesticos.

Molhados superiores.

Kerosene brilhahte.

Completo sortimento de saccaria constando de farinha
de trigo de diversas marcas e assucar de
todas as qualidades

Tendo adoptado a divisa de — vender barato para vender muito, são os seus

PREÇOS MODICOS

COGNAC VIEUX

C. H. DELAUNAY

À VENDRE NA

A Paulicéa

Casa de Commiss

DE

CORRADI & BRISOTTI

RUA TIRADETES, N. 12

Os abaixo assignados tend-
exploração do ramo de
ções—comm-
em ella fac
vi: os in ser
viam todos o
caso a nitr
posições, l
até servic
a quebra c
o, enfim, d
em public
e inceto e
pido!
manifestaçã
p. l.

na sociedade para a
des e Consigna-
paiz.

ções de bem ser-
que lhes serão dis-

Recebem em commissão quaesq^{as} assignat^{as} os da terra

Comprim e vendem todo e qualq. n. folha pe
 am. — fumo, queijo, arroz, feijão, ondosos assign
 auxiliares nos
 paiz como se-
 atas, etc. etc.

Espirito Santo

Sentenças para a actualidade
III

Os innumeros vícios, que são censurados e vistos com horror no homem pobre, são encardados como provas de excellentes qualidades no homem de fortuna.

IV

O que faz, portanto, variar a bussola dos julgamentos sociais não é o merito ou demérito daquelle que é submettido ao classico pandemonio da sociedade: é o «dinheiro», é o «lugar» que occupa o cifrado nas suas posses. E como a proporção que deslocamos o cifrado para a direita augmentamos o valor da fortuna, assim faz a agulha do critério social procurar o merito sempre do lado do direito do cifrado.

V

O merito em um homem pobre é o mesmo que um brillante em um quarto escuro: ninguém vê as suas scintillações. Mas o demérito na pessoa de um felizardo e possuidor de fortuna faz com que os olhos como as bellezas de um fogo de artifício.

DR. AGUIINALDO MENDES

Recebemos e agradecemos:

A *Lavoura*, n. 1, do XI anno, correspondente ao mez de Janeiro, trazendo o seguinte summario: Informações agricolas. — O problema da produção industrial do trigo no Brazil. — Factos agricolas. — Os germes da trichina no sangue do porco. — Imigração franceza. — Discursos do dr. Oliveira Bello sobre a evolução agricola. — Legislação rural. — Variedades e Parte commercial.

—Relatório apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura pelo dr. Wenceslau Bello, presidente da mesma.

—A *Satyra*, n. 2, anno II que é a organ (sem tectas) imitativa de tristezza, vindo a luz em Pozos de Caldas, sob a redacção chefe de *Galvão Junior*.

Formato pequeno, é bem feito e escripto com verve.

Longa vida.
—A *Epilatina*, circular e prospectos da acreditada companhia de seguros de vida, que vem em via de crescente prosperidade.

E' boa!

Dizem por ahi que é'a onça quando não tem o que comer, como os proprios follos.

A sentença popular fall'a em relação aos sentimentos affectuosos daquelles felinos para com o seu prole, mas o comedido d' applicação perfeitamente aos follos da vida que se desenrola no commun.

Ainda agora vivo-se, e é cor, e reproduzido com todos os testos de, um amigo de todos os testos de, que arcou com indigência e amizades, prestando significativas que importavam a existencia dignidade; um amadíssimo, recebe e raso o attestado qualificativo de es.

Expendida es de sentimentos p

Magnifico o descabellamento daquelles insultos em letra redonda!

Aquillo só mesmo de tecedor de saia de folles para deliciar ao correspondente de jornal da capital.

Ser jornalista, não, jornalista é assim.

COUPONS

Os srs. Quesiti, Piagentini & C., proprietarios do estabelecimento de fazendas e modas, denominado «Ao Movimento Commercial», resolveram dar a seus frequentes coupons da importancia de compras a dinheiro, os quaes attingindo a quantia de cem mil reis dão direito a receber o portador de tres mil reis em mercadorias. Têm assim os frequentes mais esse abatimento nos generos que tenham comprado.

NOTAS SOCIAES

Seguiu para São José do Paraíso o sr. José Silvestre Machado, illustre advogado do nosso foro e influencia politica deste municipio.

—Regressaram de São João da Boa Vista os srs. coronel Sabino Bueno Ribeiro, membro do directorio local e capitães Lauro de Vasconcelles e Vicente Guimarães.

—No goso das férias do Gymnasio de São José, de Pouso Alegre, onde estudam com bastante aproveitamento estão restituídos a seus lares os nossos jovens conterraneos. Segregado Rosas, filho da exma. sr. d. Lucinda da Motta Rosas; Gentil Motta e seu irmão Mortinha, filhos do nosso amigo sr. coronel José R. de O. Motta.

SECÇÃO PAGA

AO PUBLICO

A gata de folles não quiz baner...
Vejam o dialogo que veio fazer!!!
(GREGÓRIO DE MATOS)

Em resposta ao meu repto, feito no numero do dia 12 do corrente neste periodico, veio o Sr. Laurindo dizer que era o editor da «Gazeta do Piblico». Para isso não acia preciso sua declaração, foi sedica portanto; vemos o seu nome no frontispicio da mesma como responsável das saneiras philologicas dos seus redactores diversos.

A questão era outra; era ver qualque dos teos mostrar a pouqezza dos que escrevem neste periodico. Ora, como houve vergonhosa defeccao ao meu repto para uma dissensão franca e leal entre cavalleiros, que se prezam e, para isso, preveni que se a aceitava na quellas condições, faço com este, ponto nesta questão, mas antes de fazer, o permitam-me ainda dar algumas respostas aos despauteiros do Sr. Marques.

Não sei (observação psychologica) certos individuos, quando não tem logica e são desquidados de preparo, atiram-se aos suphemias e as logomachias a toceiro do que se propõe discutir.

O Sr. Marques não pensa por si, nem age; tem os seus redactores diversos que pensam por S. S. e, por isso, desculpou, porque o seu fim é o sumario editorial do. Assim, Sr. Azevedo, não se leiga leu-

za, feita pelos teos, para desferir no que provoquei ao seu anonymo autor da *pouqezza*, vem sublinhar a amargura com occulto penae de amargura não quiz expressar; é o de eu, professor publico, escrever um organ de opposição e a querer insinuar que sou seu orientador.

Para para isso, não necessitava dividir a minha individualidade em dualidade de dois es: sou um só integro, integro com toda minha carcerosa objectivista e subjectivista; com toda a minha exaltação dos «de perca caros» e muito nos vos, isto é, o Coelho (sem ser da matilha collaborador d'«A Resistencia») e o Cintra (sem ser de Portugal) professor. Si acha que o 1º não pode ser sua com o 2º, vá se queixar ao padre que os baptizou no *ho bicho* para castigar os sem christa, pelo atrevimento dos dois es.

Outro pensamento mas esse ficou bem patenteado, foi o da perca intriga; que sou orientador do organ do partido opposicionista. Quiz visar o objectivo: intrigu-me com o Directorio local, no qual ha edificações a quem preso, aprehe e resiste.

Todos sabem que o que escrevo, assigno e bato-me pelas idéas, em these e falo em geral. Nunca fiz allusão a qualquer facto daqui. Mas a proposito pergunto: Ha aqui algum partido opposicionista a não ser o *bloquino*, portubrador da ordem social? Onde está o emagrecimento?

Seria esta uma burla, conforme vem o editor do «organ do partido governista local» afirmando?

Eu, no meu repto, não escrevi desadorio algum, (suppelo para o bom senso de todos os equilibristas) e sou incapaz disso, contra o Sr. Laurindo, que me parece, em vez da minha dualidade, tem a *tridutidade* no seu em fatuidade, insolencia e insubordinação. Disse sim, que não queria, em dissensão, representar papeis de garotos (isso degradado a imprensa), e si S. S. tanto se deen, é porque tem a carapaca e disse não tenho culpa si li'a colle.

Quem disse isso, disse tudo... para esse terreno é que não descambo.

Quanto á intriga com o meu collega Ramaccioti (assim julga della que é usario e vesario) tem elle bom senso e discernimento para a desfazer.

No mesmo dia da repto sahira uma sua pesna na «Gazeta». Entre a solidariedade de collegiumo e o cavalheirismo do redactor anonymo da «Gazeta», subordi elle da cidr por si, não precisa de insinuações. Sabiam, pois, os illustres redactores diversos do organ de que? do *bloquino*? que não é meu vesio indispoll collaboradores de quem quer que seja, momentaneamente collega Ramaccioti, que nesta questão, se tem mantido inteiramente alheio: Si tem o seu nome, quando lancei o repto, foi por saber que elle tem collaborado nesta folha. Em resumo:

O Sr. Marques do Azevedo Laurindo, collaborador do *bloquino* não se assombrado com opposições. O homem, tão empurra nas ambicções, (elle não sabe milhas dimensões) tem medo das lutas, quer o ser a toceiro succumbente... e que se não o perturbe e que se não lhe tire...

Ultimo topico: o publico viu de que modo o *gróvide* philologo de fauzaia da «Gazeta» disse a mim, de Whitney, Max Millier Turgeon respondeu á questão da *pouqezza*.

Coitado, está-se perdendo por aqui, pois já é tão *colocado* que já chega a falar com desprezo do inepto pluvitivo que o repto. E' hilariante aquella arrogancia do *isto colocado* escripto que diz de beldade formar so belleza!

Risum tenentes. Só uma futura beldade gargalhada a tão grande parvoíce. E foi o que fizemos em co.

Pique-se o tal com sua sciencia influsa e diffusa, tão incubada que é, porque eu — em dito — não estou a perder tempo com um anonymo tão enfarrusado e arrogante, cheio de tantas abajas ocultas, *reptile de sol mudo* e philologo, *malgre lui tão grande sobre par* a bater-se com um modesto, inepto e simples pluvitivo, porém medroso a fugir ao repto que lhe atirou, sem coragem de arguer a visões e sair da encolia: «Individuos que á mingua de sciencia lançam mão do insulto, não havia resposta á dar, não é bom conselho, perder tempo com cousas que ninguém aproveitam».

Isto diz um philologo mas não de fancia, nem de sciencias infusas e diffusas.
A paz o das moscas.

CEROLIO CINTRA.

Cooperativa de Joias

3ª. SERIE

3ª. SORTIDO

Com a loteria de segunda-feira foi promovida a terminação 22 pertencente ao Sr. Agostinho Loureiro. Final, 25-5-907.

Luiz Ragazzoni.

ANNUNCIOS



LEAL. CAVA. «ESTRELLA NA CANDIDATURA AO OP.» DE ESPÍRITO SASTO DO PINA.

De or., do Beacom, 12... Ven., convio a todos os ill... do quad., a «comparsa» no lug. r. de as luras do costume, no dia 31 do corrente vim de proceder-se a eleição das Illuz... e mais EF... para o corrente na no Mae. de 5007 a 5008.

Deverio estar de accordo com o art. 159.

Or., de Espirito Santo do Piblico, 8 de Maio de 1907. (E... A...)

O secret...
Cezario Motta Gr. 18.

Querreis andar bem calçada? Usae a calçada CALADA de que são depositarios Quisiti, Piagentini & C.

Pintor

Cassiano Abbate, artista bastante conhecido neste Estado anda cendo grande numero de trabalhos, tendo fixado a sua residencia no vamente aqui, accita toda a qualque incumbencia relativa á sua arte, satisfazendo sempre perfeitamente a todos os seus clientes. Provavelmente pôde ser procurado na casa da exma. familia Motta ou, via, onde está trabalhando.

A VALORISAÇÃO

Sobre este assumpto diz «O Estado» de ante-hontem, sabendo que nesse dia seria assignada a escriptura do emprestimo de dois milhoes sterling para a valorisação do café, cujos capitais são fornecidos pela «Société Générale Française de Paris», sendo o emprestimo sem garantia especial.

Diz mais, em outra local, que o governo do Estado resolveu não d'spor tido cedo do stock de sete milhoes de saccas de café, que tem nas suas principais praças da Europa e Estados Unidos, com o intuito de manter a situação do mercado. Essa resolução devia ter sido levada ao conhecimento do governo federal interessado, como o país inteiro, na questão do preço do café.

Ante-hontem sepultou-se no cemiterio municipal o corpo do sr. Jorge Antunes, administrador da fazenda do sr. cap. Joaquim Agnelo Ribeiro, que fôra encontrado s'm vida no caesal, devendo a syncope cardíaca, conforme foi verificado pela policia.

O desventurado deixa viúva e filhos menores.

Nossos pezames.

A ESTRADA SOROCABANA

O governo do Estado arrendou, pelo prazo de sessenta annos, a um poderoso syndicato representado pelo sr. Alexander Mackenzie, a Estrada de Ferro Sorocabana.

As condições em que fôz feito o negocio são muito vantajosas para o Estado.

SEMANAES

Cabe hoje a vez a Yperohy, para contar nos leitores deste organ algo de importante do que se tem passado comoco e em casa alheia. Já no ultimo domingo o meu companheiro defini a nossa posição nestas columnas. De conformidade, pois, com o programma de apresentação, não bulirei em politica e nem procurarei nelludiar a quem quer que seja.

O caso da rua Maranhão, em S. Paulo, absorve neste momento a attenção publico. No mysterio editorial de João Adolfo Ferreira havia um quê de normal, que revelava em absoluto a hypothese de que o mallogado negociante houvesse posto termo a sua existencia.

O commercio de S. Paulo que encetara vigorosa campanha para encobrir as sombras que envolviam o caso da rua Maranhão, virá-se, só, completamente isolado.

Os outros seus collegas, que deviam ter propagando em favor de justiça, desampararam-nos novamente, concentrando-se num silencio sepulchral.

Mes, a luz foi feita. Para gloria da magistratura paulista, temos um espirito imparcial, uma mentalidade pujante. Referimo-nos ao dr. Adolpho Garcia da Luz, o distincto promotor publico de S. Paulo, que arcaado immensas dificuldades, soube lavar aante o Inquérito e apontar no publico os nomes dos culpados do sequestro.

Parabéns ao nosso intelligente paladino da imprensa paulista, pelo bellissimo triumpho que vem de obter em prol da verdade, e só nos resta agora aguardar a vez da Justiça.

As Camaras Civil e Criminal do nosso Tribunal de Justiça andam,

O PRANTO DE ARMIA

O' prados floridos, contai-me
O lucto da pallida Armia,
Que, á noite, indolita, só chora,
E triste vos busca de dia...

A aurora dormitava no oriente.
A luz de Phebe, branca, refulgente,
O prado luminoso de bonina
Em sonhos embalsava;
E a casta margarida a triste sina
Em verso solavava.

A humilde violeta, a flor das almas puras,
Assim dizia ao lyrio asseitinado e fino:
«As petalas escuras,
Em magica verigem,
Morrem, quando virgem,
Minha alma em doce sonho, um sonho crystalino,
Desmaiava de amor...
E agora, pobre flor,
A fulgida Diana, a grande mãe bondosa,
Beija-me a fronte triste, a fronte dolorosa.»

Vinha surgindo a dedi-rosa aurora.

Armia, sem demora,
Acorda tristemente,
Antes que a luz crastina
Prados e flores beije alegremente;

E a virgem descortina
As bellas violetas languorosas
E as purpúras rosas...

E de sua bocca ardente um pranto compassado,
Como o do rouxinol, fugiu do peito irado:

«Eu era alegre em minha primavera.
Sorria o coração ao passar
Da mansa brisa. As noites quem me dera,
Quando amava, ditosa, á luz do mar!

«Era de Abril. Um cravo namorado
Do perfume gentil da bella rosa,
Tão dolente cantou meu dubio fado,
que minha alma desmala, languorosa...

«E toda a noite sonho mui contente,
Alegre de meu fado venturoso;
Mas quando surge a aurora auri-fulgente,
Vejo em que mal se torna o caro gozo.

«Em vão, em vão me lembro do thezouro,
Que no prado perdi, cantando-lo;
De minha dura sina o triste agouro
Choro, saudosa, sempre lamentando...»

Na abobada celeste, immensa, mysteriosa,
Rolava tristemente a estrella da manhã.

De Phebe a casta irmã
Bebia o pranto ardente á virgem dolorosa...
E ao longe o rouxinol,
Em languida canção, de ferna melodia,
Saudava o arcebol.

Que a passos de gigante a sombra desfazia...

E. S. do Pinal, 20—5—1907.

DOMINGOS RAMACCIOTTI

parece, com as holas trocadas em uma emburalhada sombria, que não sabem decifrar os proprios mistérios... e muito menos o radio claros, que não offerecem a menor difficuldade na sua applicação.

Mas, porque tanta anomalia na nossa magistratura? A proseguir desta forma, melhor é suprimir os nossos tribunales, porque, assim é absolutamente impossivel obter justiça de quem atua com os olhos á torçadada e vive em manifestas discordancias.

A Camara Civil diz que não; a Criminal diz que sim. Perguntamos: quem, nesse enredo de interpretação, tem a sua razão? Tudo isto que por lá corre é

A sua irmã, a senhorita Amélia, deliciosa-nos extremamente na canção de Nini, em que revelou possuir-lhe voz, caprichosamente e lississimo e aleança sem difficuldade deçao á perfeita, clarissima.

Com um pouco antes de se retirar, a distincta cantora sabrá aproveitar, o que lhe valerá, então, mais não tantos os que tem colhido na sua breve carreira artisticas.

Ao terminarem o programma, que foi caprichosamente escolhido, as talentosas concertistas revelaram entusiastica salva de palmas, em numero extenso, e o sr. Filho que cantou com o senhorita Alice, pelo prof. Pedro Bassi.

A concurrencia foi boa, e os que lá estiveram retrahiram-se satisfeitos e brillantemente da festiva reunião.

A nossa Camara Municipal, em troa um periodo da franca actividade, desentopem-se as sargetas, que a prendem a lama e ahi se tem um foco de molestias para a população; nivelam-se e abalam as vias publicas, facilitando desta forma o escoamento das chuvas. Mas, não é tudo. Ha muito que fuzar.

Constamos tambem que será brevemente iniciada a construção de um jardim, no Largo Visconde do Rio Branco. Oxala não seja somente idea!

A commemoção da sangrenta batalha de Tuyuty, travada a 24 de Maio de 1866, nos campos inhospitaveis do Paraguay, passou quasi desapercebida ao nosso torão.

A memoria de tantos heróes que lá pereceram, van sendo encobrida, brutalmente lançada ao olvido, no actual estado da nossa sociedade. Já se esqueceram os feitos heroicos de nossos antepassados, que estão a pedir um monumento ao pathos da Patria...

Ha porra alguma alma caridosa que dellas se lembre. São os nossos Clubs da Guarda Nacional, que despertando do seu doce far niente, arranjam um sessão civica, para exhibirem as luxuosas fardas encarnadas e os repados, que de ha muito dormem nos baulins.

Estes isso. Valliamos Deus, que sempre tenham um remedio contra tamanho mal.

YPEROHY.

Segundo telegrama de Montevideo, c. sr. Pedro Moacyr, logo que chegue ao Rio de Janeiro, apresentará á camara um projecto, levantando o banimento da familia imperial, visto considerar a Republica consolidada.

Na quinta feira celebrou-se o casamento do sr. André Penna com a exma. sra. d. Santana Tognetti, digna filha do sr. Bartolomeu Tognetti.

Nossas felicitações.

Aos assignantes

Estando a terminar o primeiro anno da nossa folha, pedimos aos nossos bondosos assignantes a fizeza de auxiliarem nos com a importância de suas assignaturas. Esperando fidalgo acolhimento para este nosso pedido, confiamos aos nossos agradecimentos.